

Biocombustíveis

*Por Tamar Roitman**

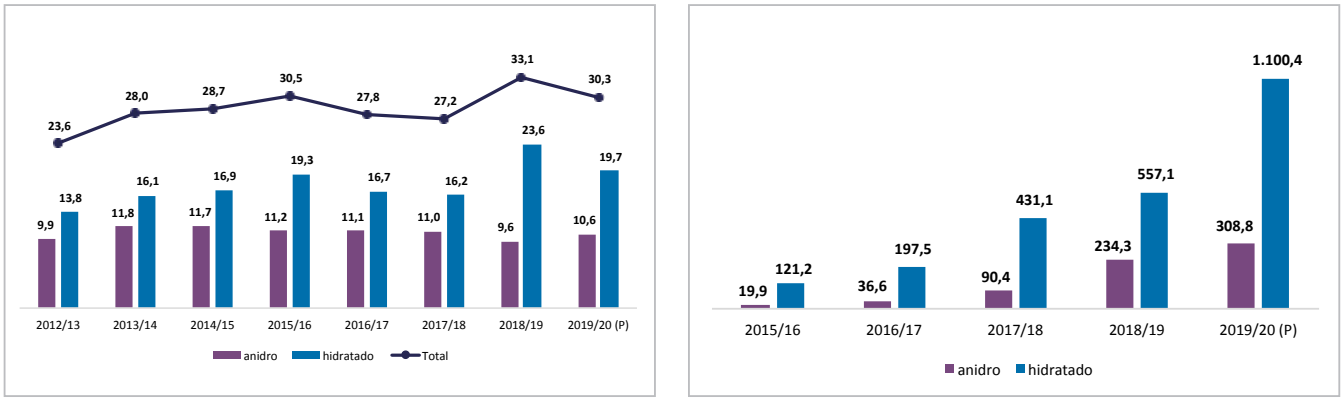
A) PRODUÇÃO

A safra 2018/19 de cana da região Centro-Sul do país se encerrou em março, com a produção total de 33,1 bilhões de litros de etanol, sendo 9,6 de etanol anidro e 23,6 de hidratado.

Após um aumento de quase 22% na oferta de etanol em relação ao ciclo anterior (2017/18), as estimativas da Conab apontam para uma produção de 30,3 bilhões de litros do biocombustível no ciclo 2019/20 (Gráfico 3.1), o que representa uma queda de 8,6%. Enquanto na safra recém finalizada a parcela da cana-de-açúcar destinada ao etanol foi de 65,1%, estima-se um aumento da produção de açúcar e, portanto, uma redução do direcionamento da cana ao biocombustível na safra 2019/20 (60,9% de acordo com a Conab). Ainda assim, o *mix* se manterá mais alcooleiro, como ocorreu no ciclo 2018/19.

Com o aumento da produção nacional de etanol a partir de milho, a Conab passou a acompanhar e divulgar informações a respeito do tema, inclusive projetando a oferta do ciclo iniciado em abril de 2019. Na safra 2018/19, foram produzidos 791,4 milhões de litros de etanol a partir do grão, o que representa um aumento de 51,8% em relação ao ciclo 2017/18. Para o próximo ciclo, a Conab estima que serão produzidos 1,4 bilhão de litros na região Centro-Sul do país (Gráfico 3.1).

Gráfico 3.1 – Histórico da produção de etanol de cana (em bilhões de litros) e de milho (em milhões de litros) por safra



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Conab

No mês de março/19, a produção de etanol somou 557,2 milhões de litros em (Tabela 3.1). O volume representa um aumento de 144,7% em relação ao mês anterior (fevereiro/19). A oferta de anidro em março/19, 106,7 milhões de litros, superou em 58,0% o mês anterior e em 14,6% o mesmo mês do ano passado (março/18). No acumulado dos três primeiros meses do ano, a produção de anidro supera em 13,0% o mesmo período do ano passado. No caso do etanol hidratado, os 450,5 milhões de litros produzidos em março/19 representam um crescimento de 181,2% em relação a fevereiro/19, mas na comparação com o mesmo mês do ano passado, a oferta de hidratado registrou queda de 25,1%. No acumulado de janeiro a março a queda foi de 17,8%.

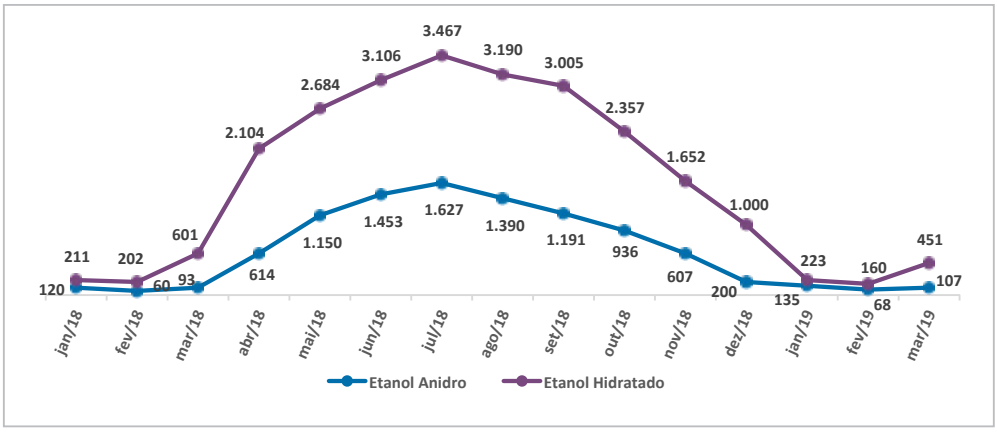
Segundo levantamento do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da USP, as usinas tiveram problemas com o início da moagem da safra 2019/20, por conta das chuvas ocorridas nas principais regiões produtoras do estado de São Paulo, reduzindo a oferta de etanol hidratado em relação ao início da safra passada.

Tabela 3.1: Produção de biocombustíveis no Brasil (Milhões de litros)

Biocombustível	mar-19	acum-19	mar-19/fev-19	mar-19/mar-18	acum-19/acum-18
Etanol Anidro	106,7	308,9	58,0%	14,6%	13,0%
Etanol Hidratado	450,5	833,6	181,2%	-25,1%	-17,8%
Total Etanol	557,2	1.142,5	144,7%	-19,7%	-11,3%
Biodiesel	462,1	1.323,9	11,3%	2,1%	17,3%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Gráfico 3.2 – Produção mensal de etanol em milhões de litros



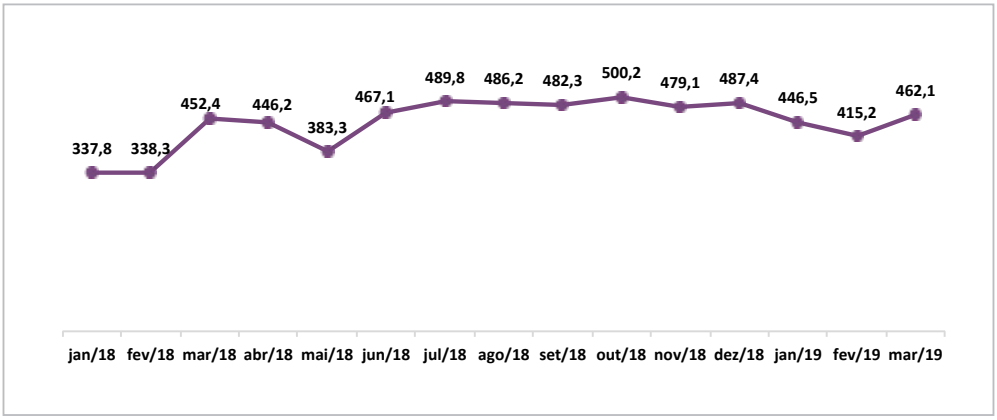
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Em março/19, foram produzidos 462,1 milhões de litros de biodiesel, registrando uma alta de 11,3% em relação ao mês de fevereiro/19 (Tabela 3.1). A produção também superou em 2,1% o mesmo mês do ano passado (março/18) e, no acumulado de janeiro a março de 2019, a oferta do biocombustível supera em 17,3% o mesmo período de 2018.

Para os meses de março e abril, o 65º Leilão envolveu a negociação de 977,5 milhões de litros, ou seja, 62,6 milhões de litros a mais do que o negociado no leilão anterior (915 milhões de litros).

Em novembro de 2018, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou a alteração da mistura obrigatória de biodiesel no diesel, que passaria de 10% (B10) para 11% (B11) em junho de 2019. A nova mistura, B11, no entanto, deve entrar em vigor apenas no segundo semestre deste ano, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove)[1].

Gráfico 3.3 – Produção mensal de biodiesel em milhões de litros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

[1] Disponível em: https://www.biodieselbr.com/noticias/usinas/info/mistura-de-11-de-biodiesel-no-diesel-deve-ficar-para-2-semestre-diz-abiove-050419

B) PREÇOS

Em março e abril de 2019, tanto a gasolina quanto o etanol hidratado registraram alta de preços para o consumidor. O preço médio de revenda do biocombustível chegou a R$ 3,00, enquanto a gasolina custou R$ 4,44, no mês de abril/19 (Gráfico 3.4). A relação de preços entre o hidratado e a gasolina, que esteve em 68,5% em março, caiu para 67,7% em abril. Na comparação entre março e abril/19, o biocombustível registrou alta de 1,8%, enquanto a gasolina subiu 3,1%.

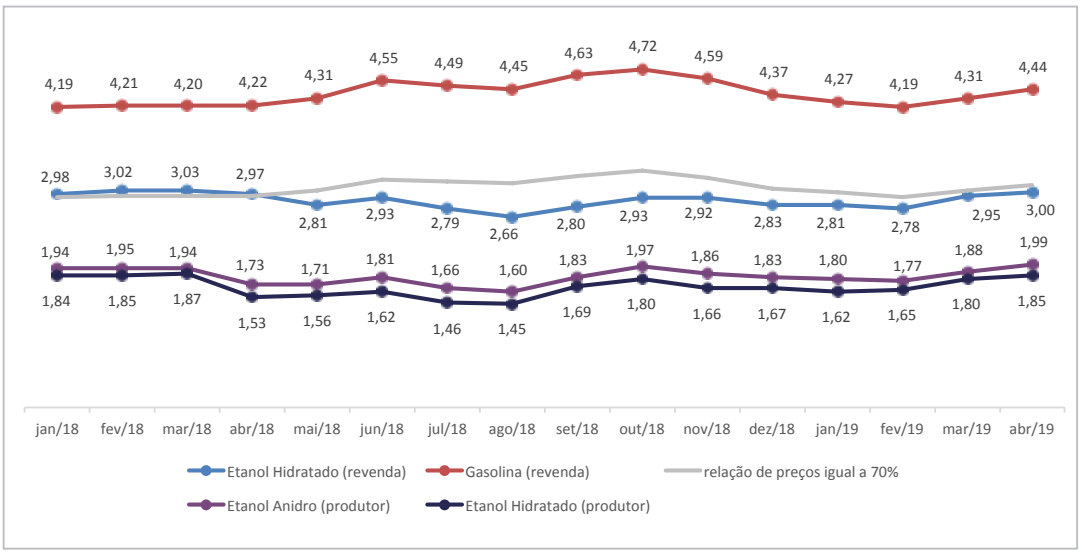
Nas usinas, o anidro passou de R$ 1,88, em março/19, para R$ 1,99, em abril (alta de 5,7%), enquanto o hidratado aumentou de R$ 1,80 para R$ 1,85, registrando um acréscimo de 2,7%, de acordo com o Indicador Cepea/Esalq.

A menor oferta e a demanda aquecida elevaram as cotações do etanol hidratado em março e abril. De acordo com levantamento do Cepea, o primeiro mês oficial da safra 2019/20, abril/19, foi marcado por preços dos etanóis em alta – com exceção da última semana, na qual as cotações recuaram, devido à normalização da moagem, o que promoveu o aumento da oferta por parte das usinas.

No 65° Leilão de biodiesel da ANP, no qual foram negociados volumes para os meses de março e abril de 2019, o biocombustível foi adquirido ao preço médio de R$ 2,33, o menor valor desde o mês de novembro de 2017. Já o preço de revenda do óleo diesel aumentou de R$ 3,53, em março, para R$ 3,57, em abril, registrando alta de 1,2% no período (Gráfico 3.5).

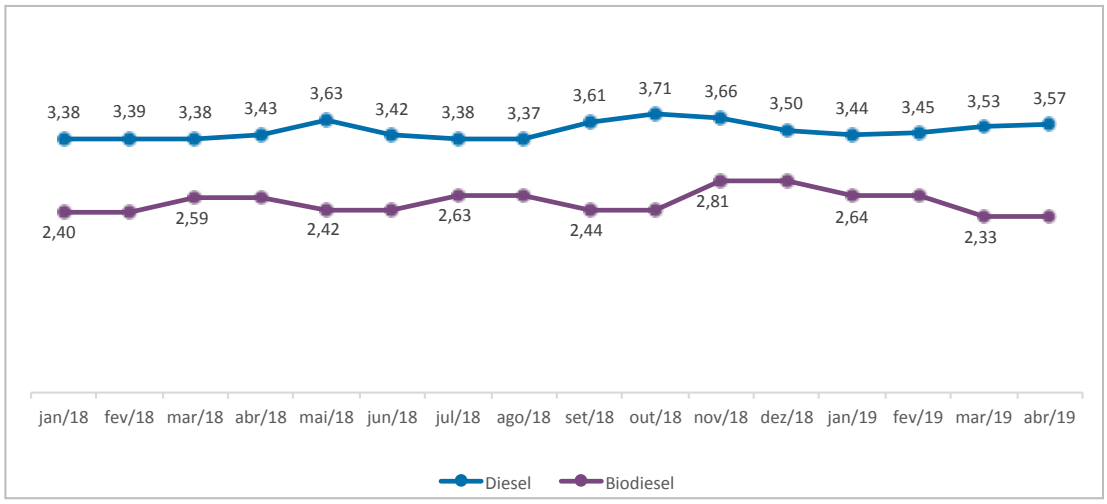
Para os meses de maio e junho, o biodiesel foi negociado por preços ainda menores (R$ 2,29), no 66° Leilão. Esse é o menor preço dos últimos 11 leilões.

Gráfico 3.4 – Preços de etanol ao produtor e de etanol hidratado e gasolina ao consumidor final (média Brasil), em R$/l



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP e Cepea/Esalq

Gráfico 3.5 – Preços de biodiesel negociados nos Leilões da ANP e de diesel ao consumidor final (média Brasil), em R$/l



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

C) CONSUMO

Mesmo com a queda na produção e o aumento de preços, as vendas de etanol hidratado seguem batendo recordes, como resultado dos estoques elevados mantidos pelas usinas e dos preços competitivos frente à gasolina.

Em março/19, a demanda por etanol hidratado somou 1,7 bilhão de litros, superando em 1,1% a demanda de fevereiro/19 e em 27,4% a do mês de março de 2018 (Tabela 3.2). No acumulado de janeiro a março de 2019, as vendas estão 33,7% acima do mesmo período do ano passado. No caso do anidro, as vendas de março/19 (840,3 milhões de litros) registraram alta de 5,3% em relação ao mês anterior (fevereiro/19), mas estão 14,2% abaixo do mesmo mês do ano passado (março/18). A demanda pelo anidro nos três primeiros meses do ano de 2019 registra queda de 9,4% em relação a 2018.

De acordo com os dados da ANP, o consumo de combustíveis no Brasil caiu 4% em março, na comparação com o mesmo mês de 2018. O etanol hidratado, no entanto, representa uma exceção, com as vendas aumentando graças aos aumentos de preço da gasolina.

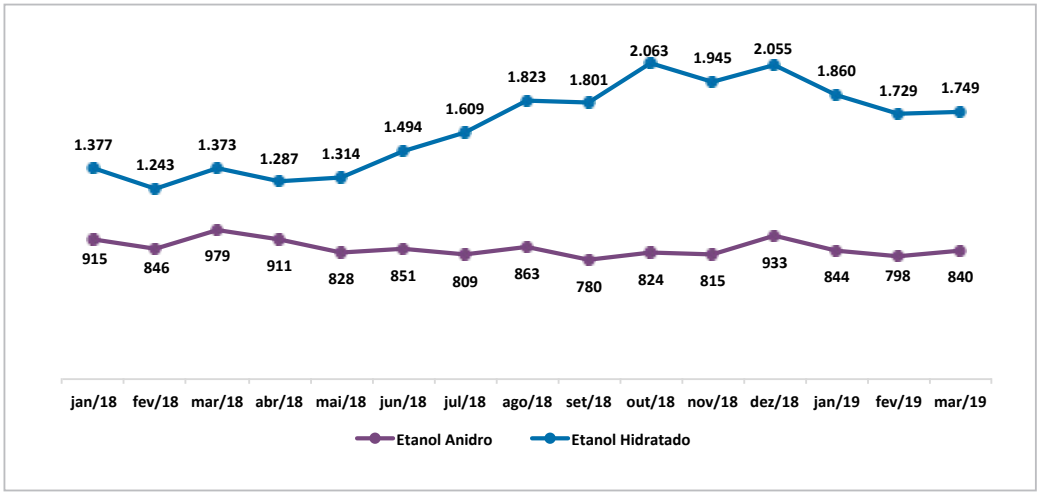
O consumo de biodiesel registrou alta de 4,0% em março/19, alcançando 455,4 milhões de litros. Na comparação com o mesmo mês do ano passado (março/18), a demanda caiu 5,6%, mas no acumulado de janeiro a março, a demanda deste ano está 16,6% acima de 2018 (Tabela 3.2). O crescimento da demanda por biodiesel reflete não apenas o aumento do teor obrigatório de mistura do óleo diesel, mas a recuperação das vendas do derivado fóssil, que aumentaram 1,9% na comparação entre o primeiro trimestre deste ano e do passado.

Tabela 3.2: Consumo de biocombustíveis no Brasil em milhões de litros

Biocombustível	mar-19	acum-19	mar-19/fev-19	mar-19/mar-18	acum-19/acum-18
Etanol Anidro	840,3	2.482,9	5,3%	-14,2%	-9,4%
Etanol Hidratado	1.749,0	5.337,9	1,1%	27,4%	33,7%
Total Etanol	2.589,3	7.820,8	2,4%	10,1%	16,2%
Biodiesel	455,4	1.332,5	4,0%	-5,6%	16,6%

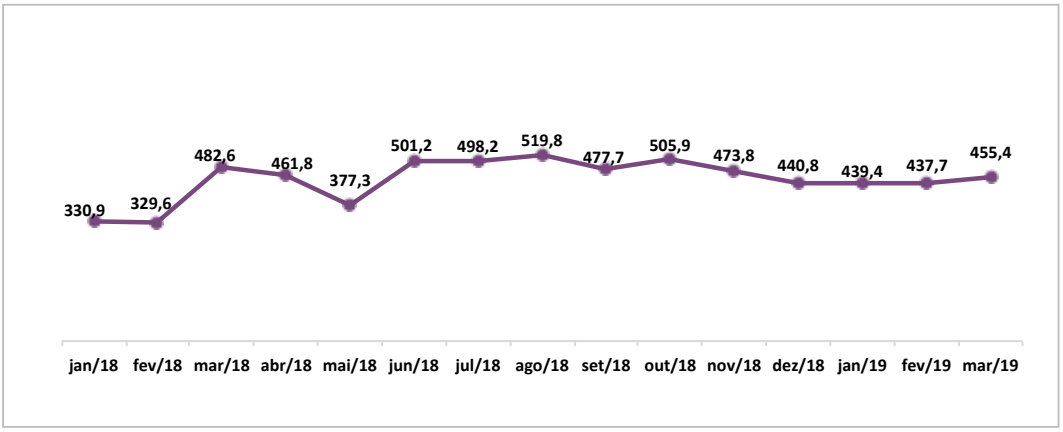
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Gráfico 3.6 – Consumo mensal de etanol em milhões de litros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Gráfico 3.7 – Consumo mensal de biodiesel em milhões de litros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

D) IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ETANOL

Em março/19, foram importados 111,7 milhões de litros de etanol, 13,4% a menos do que no mês de fevereiro/19. A internalização do biocombustível registrou queda de 65,7% na comparação com o mesmo mês do ano passado (março/18), e, no primeiro trimestre de 2019, caíram 39,4% em relação ao mesmo período do ano passado. O aumento da produção do biocombustível na safra 2018/19 e os maiores estoques das usinas durante a entressafra contribuíram para a redução da entrada de etanol estrangeiro.

As exportações registraram pequena queda de 1,6% em março/19, na comparação com o mês anterior (fevereiro/19), mas superaram em 96,5% as vendas ao exterior no mesmo mês do ano passado (março/18). No acumulado do primeiro trimestre do ano, as exportações de 2019 estão 46,7% acima de 2018. O aumento expressivo na produção de etanol na safra 2018/19 permitiu a ampliação da exportação do biocombustível, que não foi maior devido ao crescimento da demanda interna.

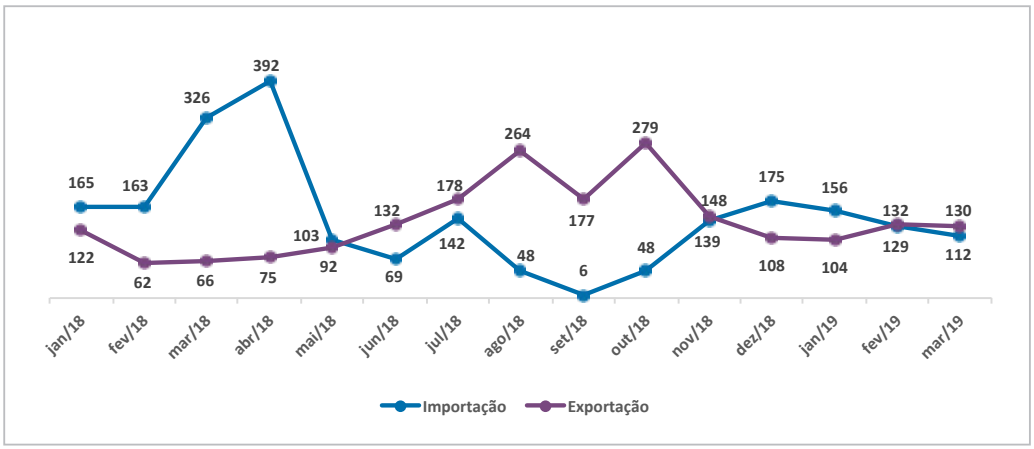
As exportações superaram as importações de etanol em 18,7 milhões de litros, em março/19, enquanto no acumulado de janeiro a março as importações superam as exportações em 29,4 milhões de litros. Apesar do desbalanceamento dos volumes, em termos monetários a balança comercial do biocombustível registra um superávit de US$ 33,6 MM (US$ FOB) em 2019.

Tabela 3.3: Importação e exportação de etanol (anidro e hidratado) em milhões de litros

Etanol	mar-19	acum-19	mar-19/fev-19	mar-19/mar-18	acum-19/acum-18
Importação	111,7	396,2	-13,4%	-65,7%	-39,4%
Exportação	130,3	366,8	-1,6%	96,5%	46,7%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Gráfico 3.8 – Volumes mensais de importação e exportação de etanol em milhões de litros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

E) DECISÕES RECENTES QUE AFETAM O SETOR

Segundo o Estadão[14], o governo federal estuda uma mudança tributária capaz de abrir caminho para a venda de etanol hidratado das usinas diretamente para postos de combustíveis. Com o aval do presidente Jair Bolsonaro, o Ministério da Economia avalia concentrar apenas nos produtores o recolhimento do PIS/COFINS. Hoje, essa cobrança é dividida entre usinas e distribuidoras.

De acordo com a consultoria Datagro[15], o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, deve assinar um decreto que reduz de 31% para 24% a alíquota sobre Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Segundo o governo do Estado, a medida tem como objetivo diminuir a sonegação de impostos, além de incentivar o consumo do biocombustível no Estado.

[14] Disponível: https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,venda-direta-de-etanol-pode-ser-liberada,70002829209
[15] Disponível em: https://portal.datagro.com/pt/sugar-etanol/2/172615/governo-do-rio-de-janeiro-ira-reduzir-icms-do-etanol-hidratado